

SINTRENSE FESTEJA

EM GRANDE

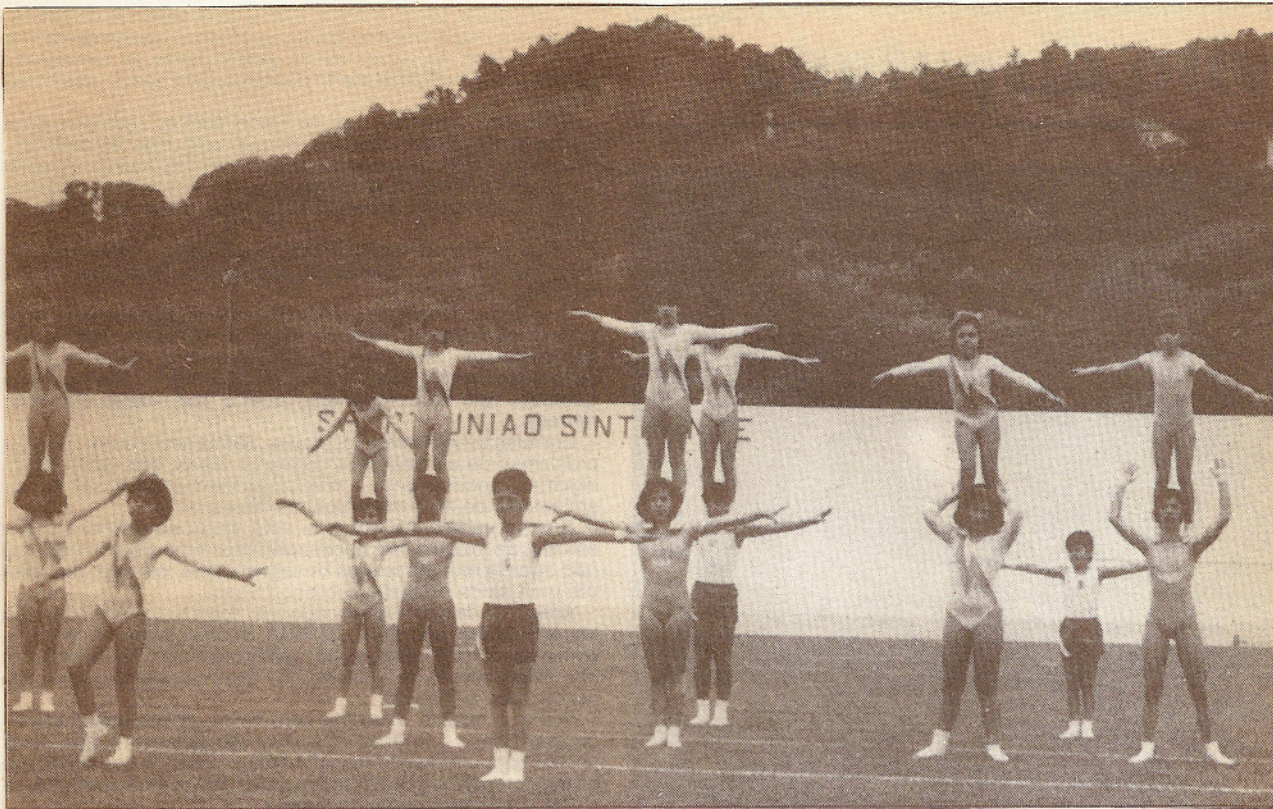
INAUGURAÇÃO

DO SEU RELVADO



A equipa do Sintrense, apesar de se ter batido bem, não evitou o 5-1 na partida com o Sporting

(Fotografia da equipa 28 Fev. 90)



A equipa de ginástica da colectividade também mostrou o seu valor

Ontem houve festa em Sintra. Não de Carnaval, mas de futebol. O Sintrense inaugurou o seu relvado e a população local não faltou para apoiar a sua equipa que recebeu o Sporting na estreia oficial do novo tapete verde. Ganharam os "leões", com uma equipa de juniores e de "reservas", por 5-1, mas o mais importante não foi o jogo.

Um bonito relvado, que segundo os responsáveis do clube vai ser muito importante para o futuro da popular colectividade. A equipa de futebol ocupa neste momento a penúltima posição da tabela classificativa da Zona Sul do "Nacional" segunda Divisão, mas com o novo relvado a convicção geral é de tudo pode mudar. Até porque, o Sintrense viu-se obrigado a jogar uma série de encontros fora de casa, e agora a maior parte das partidas serão no seu novo tapete verde.

Ontem, a preocupação dos muitos sócios e amigos que não quiseram deixar de estar presentes na inauguração, estava longe das lutas do campeonato. Foi dia de festa, muitas individualidades do desporto português foram até Sintra, e era necessário receber bem. Para isso o clube organizou um programa que englobou diversas iniciativas desportivas, que culminaram com o Sintrense-Sporting. Festa é festa e o futebol de alto nível não podia faltar.

O conhecido Domingos Claudino, que foi o responsável pelo relvado do Benfica, tem agora a seu cargo o "tapete" do clube de Sintra. Ontem, Domingos Claudino não escondia o seu orgulho por ter sido chamado para tratar dum campo da sua região:

Estou muito satisfeito pois esta é a minha zona. O Benfica achou que já não tinha necessidade dos meus serviços e eu aqui estou. Mas se um dia o Benfica me desejar novamente eu volto, começou por afirmar.

No que respeita ao relvado, Domingos Claudino afirma que este é de excelente qualidade: **Primeiro foi instalado segun-**

do uma moderna técnica, pois sob a relva há um "tapete" que evita as infiltrações. Depois a terra desta zona é excelente. Está aqui um relvado para durar.

Mas o que representa este novo relvado para o Sintrense? A resposta é dada por Francisco Nunes, um homem do desporto, que depois de ter sido presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, comanda agora a colectividade de Sintra.

Representa, primeiro que tudo, a realização de um velho sonho. Como se sabe a vila de Sintra não tem infraestruturas desportivas e para nós é muito importante colocar à disposição das pessoas da região condições para que possam praticar desporto, explicou

Francisco Nunes.

Mas o clube não se vai ficar pelo arrelvamento do seu campo de jogos. Está é apenas a primeira fase de um projecto que engloba muito mais. **Isto é apenas o arranque, porque o Sintrense e as pessoas do clube não vão parar,** salientou o presidente.

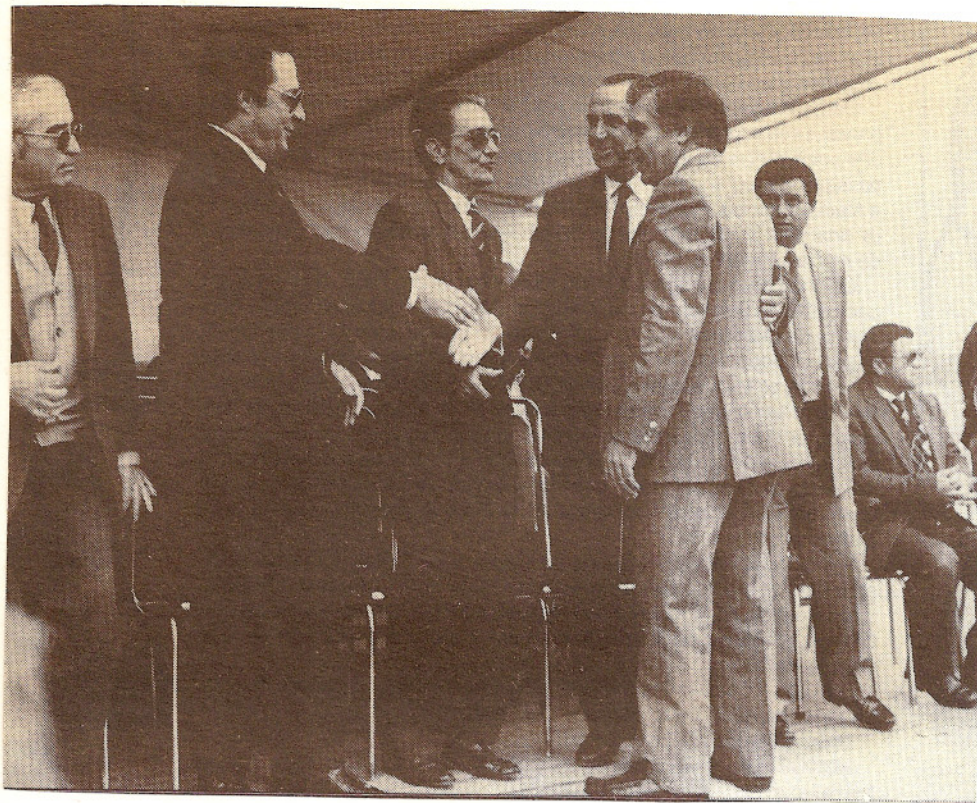
Para breve está a inauguração do campo secundário que, segundo Francisco Nunes, será também extremamente importante para que as quatro equipas de futebol do Sintrense, envolvidas em campeonatos, **possam fazer um trabalho ainda mais positivo.**

Depois será a construção das infraestruturas de apoio aos campos e, lá mais para a frente, as piscinas que estão já numa



Domingos Claudino, responsável pelo tratamento do relvado, com o presidente do clube Francisco Nunes

(Couro da waulã, 28 Fev 90)



primeira fase de construção, e, por último, o pavilhão. Para o presidente, se não faltarem as ajudas, quatro anos bastam para que o parque desportivo fique concluído.

Gestão séria

O Sintrense, como a maior parte das colectividades portuguesas não vive uma situação financeira desafogada, no entanto, Francisco Nunes orgulha-se de o clube não dever nada a ninguém. **Temos uma gestão séria**, afirma o presidente.

Pegando no exemplo da equipa de futebol, Francisco Nunes tenta explicar que no clube que comanda não se cometem loucuras: **O nosso jogador mais caro ganha 40 contos por**

mês, e temos outros titulares na equipa que não vão além dos 12.500 escudos. Está é a realidade do clube, é uma filosofia de estar no desporto como outra qualquer, só que nós defendemos esta. Temos

Primeiro passo do parque desportivo

obrigação de defender o desporto dentro das nossas possibilidades.

Mas o Sintrense, de onde saíram jogadores como o Nando (Vitória de Guimarães), Parente (Boavista), Amaral e Vinhas (Penafiel), entre outros, ocupa neste momento uma posição modesta da Zona Sul da 2ª Divisão. O presidente não está muito preocupado, e pensa que tudo pode mudar: **Agora a maior parte dos jogos são no nosso campo, e neste momento temos condições para treinar. Tudo isto vai ter uma influência positiva no rendimento da equipa, e penso que vamos conseguir continuar na segunda divisão. Se isso não acontecer também não é um drama. O desporto é isto mesmo.**

Ontem o mais importante para a gentes de Sintra foi a inauguração do novo relvado. Se para alguns pode parecer pouco para tanta festa, para os sócios e amigos do Sintrense representa muito. É que um simples relvado pode mudar a vida de um clube.

Texto: Luciano Alvarez
Fotos: Jorge Paula

(Cópia da revista 28 Fev. 90)